

EDERSON BAGGIO
MÁRCIA FERNANDA CAMPAGNARO MORETTI

**PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO FAMILIAR:
EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção dos títulos de especialistas em Controladoria pela Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Dra.: Márcia M. Bortolucci Espejo

CURITIBA
2010

O conhecimento é diferente de todos os outros recursos.
Ele torna-se constantemente obsoleto; assim,
o conhecimento avançado de hoje
é a ignorância de amanhã.

Peter Drucker

RESUMO

Todos possuem a capacidade de administrar sua vida financeira, com as facilidades em torno de créditos e condições de pagamento, o consumismo se torna algo que foge do controle, desta forma, se faz necessário efetuar um controle financeiro familiar diário, onde é possível planejar, executar e controlar, aplicando assim conceitos da contabilidade, administração, economia e controladoria para facilitar o controle financeiro. Em locais onde a renda mensal é variável, o controle se torna mais complicado e a vida financeira mais menos estável. A intenção da pesquisa foi de identificar o perfil de endividamento de profissionais de venda de uma concessionária em Curitiba, para assim propor um manual de bolso, para auxiliá-los em um controle financeiro mais assertivo.

A coleta dos dados deu-se por meio de questionários aplicados aos profissionais de vendas, e análise quantitativa dos dados sugere que, os profissionais com renda variável precisam efetuar menos compras por impulso, a eliminação de compras à prazo, e um menor gasto com automóveis.

O presente trabalho alcançou seus objetivos quando identificou o perfil de endividamento do público alvo, além de elaborar o manual específico a este público, o qual os auxiliarão a manter um controle eficaz, evidenciando dicas extraídas do seu próprio ambiente de trabalho.

Palavras Chave: controle financeiro familiar, orçamento familiar, planejamento pessoal, economia doméstica.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	7
1.2	OBJETIVOS	7
1.2.1	Objetivo Geral.....	7
1.2.2	Objetivos Específicos	7
1.3	JUSTIFICATIVA	8
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	CONTABILIDADE.....	10
2.1.1	Conceitos e princípios.....	11
2.1.1.1	Patrimônio	11
2.1.1.2	Contas Patrimoniais.....	11
2.1.1.3	Contas de resultado.....	13
2.1.1.3	Balanço patrimonial.....	14
2.1.1.4	Investimentos	14
2.1.1.5	Depreciação	15
2.2	FINANÇAS	15
2.2.1	Crédito Pessoal.....	17
2.3	CONTROLADORIA	17
2.3.1	Planejamento	18
2.3.2	Execução	20
2.3.3	Controle	23
2.4	ECONOMIA DOMÉSTICA.....	24
3	METODOLOGIA	27
3.1	PLANEJAMENTO.....	27
3.1.1	Tipo de Plano	28
3.2	DELINEAMENTO DA PESQUISA	28
3.2.3	Universo e amostra	28
3.2.4	Método de Pesquisa	28
3.2.5	Instrumentos de coleta de dados.....	29
3.2.6	Tratamento dos dados.....	29
4	ANÁLISE DE RESULTADOS	30
4.1	ANÁLISE DESCRITIVA	30
4.1.1	Percepções quanto ao controle de gastos.....	33
4.2	MANUAL.....	41
4.2.1	Pensando no manual	41
4.2.1	Manual de Bolso	42
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	44
	REFERENCIAS.....	46
	APÊNDICE 1.....	48
	APÊNDICE 2.....	49

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o planejamento e controle financeiro, mostrando que este é extremamente importante na vida familiar. A falta deste controle pode prejudicar o futuro financeiro de uma família levando esta a gastar mais do que ganha e, conseqüentemente pagando juros elevados, tornando cada vez mais difícil a reestruturação financeira familiar. Deste modo, a pesquisa procura desvendar onde os “pais de família” estão gastando o seu dinheiro e tendo dificuldades para o sustento desta, e poder auxiliar em tomadas de decisões na sua vida financeira.

O fato do endividamento familiar não é exclusivo das famílias de baixa renda, pois até mesmo famílias com alta renda precisam de um conhecimento mínimo sobre contabilidade e finanças; caso contrário poderá vir a gastar mais do que recebem. Esse fato, quando se torna repetitivo, faz com que a família perca o hábito de economizar, poupar para o futuro, afetando também a aposentadoria.

A pretensão desta pesquisa é trazer o conceito financeiro e contábil para a vida diária de pessoas comuns. Pretende-se orientá-los para que estes possam verificar se as suas despesas estão dentro do seu orçamento familiar, possibilitando um planejamento sustentável para o futuro.

O tema proposto desperta interesse na pesquisa devido à sua relevância em conscientizar este público, levando-se em consideração as facilidades de endividamento no mercado atual e as dificuldades em se manter um controle e, se possível poupar parte da renda, efetuando uma distribuição melhor da renda.

Conforme confirma Silva (2007, p. 269) “No Brasil, a renda da maioria da população não consegue sequer bancar o consumo. Ao contrário, observa-se um alto grau de endividamento do consumidor brasileiro, impossibilitando quaisquer pretensões de formação de poupança interna”. Através do planejamento financeiro, é possível se alcançar a prática e o hábito da poupança.

Diante desta problemática, a pesquisa se inicia pelo estudo dos conceitos básicos de finanças, contabilidade e planejamento financeiro, tratando cada conceito de forma clara e coloquial, com exemplos do dia a dia, levando-se em consideração o perfil do público alvo.

1.1 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Verificou-se a necessidade de elaborar um plano de sobrevivência e planejamento tendo como público alvo o trabalhador com remuneração variável.

Portanto, a questão da pesquisa orientativa do presente estudo baseia-se em: Qual o perfil financeiro e como orientar o planejamento financeiro de profissionais com remuneração variável, da área comercial de uma concessionária em Curitiba-Pr?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Realizar um planejamento de orientação financeira familiar do profissional com remuneração variável, para controle das finanças pessoais, buscando maximizar o aproveitamento da renda para proporcionar um aumento na qualidade de vida e na satisfação pessoal destes.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a. Realizar uma pesquisa de campo a fim de obter um perfil financeiro dos profissionais com remuneração variável;
- b. analisar o perfil de endividamento dos profissionais em questão;
- c. identificar onde se deve atuar em cortes de gastos, em se tratando de orçamento familiar.
- d. estruturar um manual, que possa estar ao alcance do público abordado, e sendo este de linguagem coloquial.

1.3 JUSTIFICATIVA

Segundo Luquet (2007, p. 14) “muitas pessoas não têm a mais vaga idéia do seu patrimônio atual, do volume de suas despesas mensais e de quanto precisariam para viver de forma confortável por um mês”, talvez pela falta de conhecimento de conceitos contábeis, financeiros, execução e de planejamento. A aplicação desta pesquisa em questão objetiva a orientação, procurando estruturar o controle financeiro familiar.

Esta confusão financeira leva os profissionais a ficarem insatisfeitos pensando que deveriam ganhar mais quando na verdade, deveriam controlar melhor, conforme afirma Luquet (2007, p. 14) “Por viverem em completa desorganização financeira, são levadas a crer que jamais terão o suficiente para ser um investidor”.

Um dos fatores determinantes para a escolha do tema foi a intenção de levar o conhecimento adquirido da pós-graduação em controladoria, com a cadeira de Gestão orçamentária, para pessoas que necessitam de auxílio e orientação para melhorar a aplicação da renda familiar, também serão abordados temas como redução de gastos e sugestões de investimentos.

Para o mundo acadêmico, entende-se que com a conclusão do projeto haverá grande contribuição para o trabalho científico, uma vez apresentado para as pessoas direcionadas, estará sendo aplicada a teoria das salas de aula para a realidade de profissionais que possivelmente não teriam essa oportunidade tão clara e facilmente interpretada.

A relevância social do tema proposto deve-se ao fato de auxiliar o público alvo desta pesquisa a entender e controlar melhor seus gastos, além de traçar o perfil financeiro deste público, identificando seu perfil de dívida e elaborando um planejamento financeiro, pavimentando o caminho da controladoria financeira familiar, pois “fazer o orçamento caber dentro do salário é uma arte dominada por poucos” (LUQUET, 2007, p. 14).

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma:

Na sessão 1, introdução, todos os pontos foram citados conforme a divisão do projeto, a formulação do problema, os objetivos e a justificativa estão separados para facilitar a busca e também a melhor compreensão do trabalho.

No tópico 2, referencial teórico, todos os pontos de contabilidade, finanças, controladoria e também economia doméstica foram tratado com riqueza de detalhes, com o intuito de formular um embasamento teórico para o leitor, possibilitando-o compreender nomenclaturas e teorias que serão apresentadas na seqüência deste estudo.

Na seqüência a seção 3 apresenta a metodologia, onde é delineada a pesquisa, o tipo, a amostra, o método de pesquisa, instrumento e coleta de dados, tratamento dos dados, enfim, todos os pontos baseados nos números que serão pesquisados e a forma como se dará a análise dos dados que serão apresentados na próxima seção.

A análise dos resultados corresponde a seção 4, que faz um estudo de cada questão formulada na pesquisa aplicada conforme indicação da seção 3, neste tópico é traçado o perfil do vendedor pesquisado, se ele tem filhos, se é casado, se possui casa própria, entre outros. Cada pergunta é estudada e analisada para que possa servir de base para as dicas e orientações que serão apresentadas no manual de bolso, que também está apresentado nesta seção.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasamento do tema proposto, se faz necessário, primeiramente, identificar a conceitualização de questões abordadas na ciência da contabilidade e a própria contabilidade, bem como Patrimônio, contas patrimoniais e de resultado, balanço patrimonial, investimentos e depreciação.

Também se faz necessário citar finanças, assim como seu conceito e passando pelo crédito pessoal. Por se tratar de um trabalho que aborda o controle financeiro, é de suma importância citar a controladoria e seus passos para um controle eficaz, assim como planejamento, execução e controle. Também foi abordada a economia doméstica.

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu na pré-história, como afirma Marques (2000, p. 5) “há milhares de anos atrás, os homens das cavernas faziam suas anotações de caça, pesca etc. nas paredes das próprias cavernas, (...) podemos dizer que vestígios de que estes homens faziam controles”. Em contrapartida Teles (2002, p. 1) afirma que

alguns estudiosos fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência das contas e os primeiros exemplos completos de contabilidade, mesmo sendo uma forma rudimentar, há aproximadamente 4000 anos a.C. na civilização sumério-babilônica.

Para Ferrari (2008, p. 1) “A contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativas à administração econômica”. Já Marques (2000, p. 5) afirma que “o conceito de contabilidade científica é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades”, um conceito mais completo, o qual abrange os dois pontos de vista é que “a contabilidade é uma ciência que mensura, registra e controla as variações da riqueza no tempo, quer de uma pessoa natural (física) ou de uma pessoa jurídica (empresa). Dessa forma, seu objeto fundamental é o patrimônio” (TELES, 2002, p. 1).

Segundo Marques (2000, p. 13) “o objetivo da contabilidade é apresentar informações geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da situação da empresa em um dado momento, para tomarem as decisões que consideram necessárias”, transpondo este conceito para o âmbito familiar, pode-se afirmar que a contabilidade permite que o usuário tenha conhecimento da sua atual situação, e assim poder tomar decisões. Em complemento, Ferrari (2008, p. 3) afirma que “quando falamos em situação patrimonial de uma entidade, estamos nos referindo aos seus bens, direitos e obrigações. Quando falamos em situação econômica, estamos nos referindo ao seu resultado, isto é, ao seu lucro ou prejuízo”.

2.1.1 Conceitos e princípios

Como visto, a contabilidade tem como papel principal o registro de informações, existem maneiras específicas de estruturação para a informação, Segundo Ferrari (2008, p. 3) estes registros são os “fatos que afetam o patrimônio da entidade, sendo seus registros realizados em livros próprios”, ainda completa que estes registros “constituem quadros técnicos que evidenciam a situação patrimonial, financeira ou econômica da entidade”.

2.1.1.1 Patrimônio

Segundo Marques (2000, p. 14) “Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações das empresas”, ou seja, é todo o bem material e financeiro possuído pelo indivíduo.

O Patrimônio pode ser analisado e documentado através da contas, “contas é o nome técnico dado aos componentes patrimoniais, podendo ou não alterar o patrimônio líquido” (MARQUES, 2000, p. 14), estas contas dividem-se em contas patrimoniais, e de resultado.

2.1.1.2 Contas Patrimoniais

Contas patrimoniais são compostas pelo ativo e passivo, segundo Marques (2000, p. 14) “ativo compõe o conjunto de bens e direitos”. Ferrari (2008, p.33) ainda

explicita que “os bens e direitos constituem sua parte positiva”, o ativo do indivíduo é a sua parte positiva, ou seja, suas receitas, as contas do ativo podem ser subdivididas em:

- Circulante: “encontram-se todas as contas que representam os bens e os direitos que, devido a sua finalidade e, em sua maioria estão em constate circulação” (MARQUES, 2000, p. 17). Ferrari (2008, p. 57) afirma que “é composto, basicamente, pelas disponibilidades e pelos bens e direitos realizáveis em curto prazo”, ao transpor para o âmbito familiar o ativo circulante é aquele que tem alta rotatividade como a conta corrente, dinheiro na carteira, etc.
- Realizável em longo prazo: “se encontram classificadas todas as contas que representam direitos cujos vencimentos ocorram após o término do exercício social subsequente” (MARQUES, 2000, p. 17). Para a vida familiar o ativo realizável a longo prazo podem ser aplicações, duplicatas a receber, etc.
- Permanente: “todos os bens de permanência duradoura” (MARQUES, 2000, p. 17); estes podem ser entendidos como imóveis e automóveis.

Em relação ao passivo, Marques (2000, p. 14) afirma que “passivo compõe todas as obrigações”. Ferrari (2008, p.33) ainda completa que “as obrigações (dívidas com terceiros), constituem a parte negativa”. As contas do passivo subdividem-se em:

- Passivo circulante: “encontram classificadas as contas que representam as obrigações da empresa que vencem no curso do exercício seguinte” (MARQUES, 2000, p. 17); na vida familiar podem ser entendidos como as contas mensais com água, luz, condomínio, telefone, etc.
- Exigível a longo prazo: “encontram-se classificadas as contas que representam as obrigações da empresa que têm vencimento após o término do exercício seguinte” (MARQUES, 2000, p. 19); pode ser entendida como as contas anuais, como IPVA, IPTU, etc.
- Permanente: passivo permanente “é apresentado pelo balanço patrimonial (...), sendo composto das receitas já recebidas pela empresa, deduzidas dos custos e despesas correspondentes incorridos ou a incorrer”

(MARQUES, 2000, p. 19). Desta forma o passivo permanente são as receitas deduzidas das despesas, por exemplo, o valor de um bem imóvel subtraído do valor a pagar como um financiamento em andamento, este é o valor do passivo permanente.

2.1.1.3 Contas de resultado

Já para as contas de resultado, há divisões em receitas, despesas e custos, esta divisão serve para auxiliar na composição do balanço patrimonial além de auxiliar na tomada de decisões. Para Marques (2000, p. 14) receita é:

a remuneração de capitais investidos em bens e rendimentos, despesas representam uma inversão de capital, no sentido de cooperar na produção ou distribuição de riqueza, custos representam as múltiplas aplicações de bens e serviços, para obtenção de um bem de uso ou de troca.

De forma mais simplificada Salazar e Benedicto (2004, p. 44) identificam a receitas como sendo “todos os ingressos, em termos monetários, provenientes das operações da empresa, representados pelas vendas de produtos, e/ou serviços”. Transpondo o conceito para as finanças pessoais, as receitas são os valores a receber, como salário mensal, capital da venda de algum patrimônio.

Quanto às despesas, Marques (2000, p. 6) afirma que “despesa representa os sacrifícios que a entidade vê obrigada a arcar para a obtenção da receita”. Ou seja, o custo está diretamente ligado ao ganho da receita, enquanto que a despesa representa o sacrifício financeiro. Exemplificando, pode-se dizer que o que se paga com cursos que auxiliarão para o ganho de capital como um novo emprego, são custos. Despesas são os gastos que não se pode tirar um retorno, como vestuário.

Dentro do plano de contas, ainda existem duas vertentes, as quais são classificadas dentro do plano de contas estruturado em débitos e créditos “débito compõe o aumento das contas do ativo e das despesas; crédito compõe o aumento das contas do passivo e das receitas” (MARQUES, 2000, p. 19).

2.1.1.3 Balanço patrimonial

O estudo do balanço patrimonial se justifica na pesquisa do tema abordado pelo fato de que o balanço patrimonial e o patrimônio líquido servem para “medirmos a riqueza da uma empresa” (FERRARI, 2008, p. 42), porém ainda é necessário explicitar que

não basta apurarmos o valor do ativo. Não seria vantajoso, por exemplo, uma empresa ter um total de bens no valor de \$4.000 e direitos no valor de \$1.600, se tivesse dívidas no total de \$ 9.000, pois, mesmo que transformasse todos os bens e direitos em dinheiro, supondo que não tivesse lucro ou prejuízos nas operações, só conseguiria pagar \$ 5.600, ficando ainda a dever \$ 3.400. assim, a riqueza própria de uma empresa é a diferença entre o que possui no ativo e o que possui no passivo exigível. (FERRARI, 2008, p. 42)

Segundo Teles (2002, p. 19) o balanço patrimonial “reflete as posições financeira, econômica e patrimonial de uma entidade em determinado momento. Em seu lado esquerdo, temos os bens e direitos da empresa, denominados ativos e, em seu lado direito, há as obrigações, que chamamos passivo”. Desta forma traça-se uma tabela separando os direitos e obrigações.

Para Marques (2000, p. 27) Balanço patrimonial é a “demonstração utilizada para refletir a posição financeira e patrimonial da empresa em dado momento. Ela também procura demonstrar a posição de bens, direitos e obrigações da empresa, demonstrando, evidenciando a situação líquida do patrimônio.” Através do balanço patrimonial, pode-se ter uma noção exata da saúde financeira do indivíduo. Esta situação econômica pode ser:

- ✓ Positiva: a qual o indivíduo possui mais direitos que obrigações;
- ✓ negativa: onde o indivíduo possui mais obrigações que direitos;
- ✓ nula: onde os direitos e obrigações se igualam.

2.1.1.4 Investimentos

Investimentos são importantes para quem deseja aumentar seu patrimônio, porém é importante a definição de investimento. Para Berti (2007, p.21) “investimento é o gasto para a aquisição do ativo, com a finalidade de obtenção de

benefícios a curto, médio e longo prazo”, extraindo deste conceito, pode-se entender que é o capital que se paga, mas mais tarde obter um retorno.

Porém é importante analisar se este capital trará um retorno financeiro maior do que o investido, por este motivo Kiyosaki e Lechter (1947, p. 67) afirmam que “O investimento é um tema tão confuso para a maioria das pessoas porque o que muitos chamam de investimento na verdade não é investimento algum”.

De maneira exemplificada, na aquisição de um automóvel, com o financiamento em 60 meses, após 48 meses opta-se pela venda do mesmo, ainda há uma parte do financiamento a ser paga, e o automóvel estará valendo muito menos do que o valor, pago, ou seja, o financiamento aumentou, devido aos juros, e o bem perdeu seu valor através da depreciação.

2.1.1.5 Depreciação

Para Helfert (1997, p. 114) a “depreciação é apresentada como um encargo no demonstrativo de resultado, e é acumulada no balanço patrimonial como uma redução dos ativos fixos em questão em uma chamada depreciação acumulada”, de maneira simplificada “o processo de converter o valor do bem em custo ou despesa é chamado de depreciação” (BRAGA, 2008, p.87), em complemento Ferrari (2008, p. 255) afirma que “a depreciação é a despesa com a perda de valor dos bens tangíveis, do ativo permanente, sujeitos ao desgaste pelo uso, ação da natureza ou por se tornarem obsoletos”.

Braga (2008, p. 87) ainda afirma que “a forma de calcular a depreciação é considerar que o bem, tem uma capacidade de serviço igual a cada ano de sua vida útil. Desta forma sugere-se que o valor do bem seja dividido pelos anos que terá de uso e, a cada ano, guardar o valor correspondente, para que, no final dos anos, se tenha o valor exato em mãos do que foi pago pelo bem para a aquisição de um novo.

2.2 FINANÇAS

O estudo de finanças dentro do tema proposto se faz necessário para definir onde os recursos são alocados, pois conforme Bodie (2002, p. 30) “o conhecimento

de finanças ajuda você a administrar seus próprios recursos”, outra razão é apontada por Bodie (2002, p. 33)

é que noções básicas desse assunto são essenciais no mundo dos negócios. Mesmo que você não pretenda ser especialista em finanças, precisa ter um conhecimento suficiente dos conceitos, das técnicas e da terminologia empregada pelos especialistas financeiros, para comunicar-se com eles e para reconhecer os limites do que podem fazer por você.

Segundo Cardoso (2000, p. 23) “finanças é compreender as decisões a serem tomadas pela alta cúpula da empresa, decisões estas que irão impactar todas as transações do ciclo produtivo e mercadológico que constituem a atividade financeira da empresa”, de forma simplificada Bodie mostra que (2002, p. 35) “finanças é o estudo de como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo”, para isso é necessário que se tome cuidado com a distribuição do dinheiro com o decorrer do tempo, e o conhecimento dos custos e benefícios das decisões.

As decisões financeiras familiares são o objeto de estudo, a família compreende-se tanto como um indivíduo, quanto pessoas que vivem sobre o mesmo teto. Conforme afirma Bodie (2002, p. 35) “Em um extremo está a família ampliada, constituída por várias gerações vivendo sob o mesmo teto e dividindo seus recursos econômicos, e, no lado oposto, está o indivíduo que mora sozinho (...) nas finanças, ambos são classificados como famílias”.

Ainda segundo Bodie (2002) as famílias podem tomar quatro tipos de decisões financeiras:

- ✓ Decisões de consumo e economia: Quanto de sua renda atual deve gastar em consumo e quanto de sua renda atual deve economizar para o futuro?
- ✓ decisões de investimentos: Como devem investir o dinheiro que economizaram?
- ✓ decisões de financiamento: Quando e como devem usar o dinheiro de terceiros para implementar seus planos de consumo e investimento?
- ✓ decisões de administração de risco: Como e em que termos devem procurar reduzir as incertezas financeiras que enfrentam ou quando devem aumentar seus riscos?

2.2.1 Crédito Pessoal

Deve-se tomar cuidado especialmente a respeito de crédito pessoal, conforme Albuquerque (2006, p. 166) “A vulnerabilidade aumenta com a utilização do cheque especial, do crediário e sobre tudo do crédito pessoal, pois os juros atingem valores extremamente altos”.

Mas também, existe a vertente dos apoiadores do crédito pessoal quando se tem uma troca de dívidas com o juro reduzido, conforme Sohsten (2004, p. 108):

se você está atolado em dívidas de cheque especial ou cartão de crédito, também pode pensar em utilizar o crédito pessoal para quitar essas dívidas. É uma opção melhor do que o parcelamento das dívidas. Na prática, você vai trocar uma dívida por outra. Mas em compensação pode ganhar um prazo de pagamento maior e vai pagar uma taxa de juros menor. Terá menos despesas com juros, o que é uma vantagem, apesar de tudo.

Sobre o crédito pessoal é importante considerar:

a resolução nº 2.892 determina no art. 7º: As instituições referidas no art 1º, nas operações de crédito pessoal e de crédito direto ao consumidor realizadas com seus clientes, devem assegurar o direito a liquidação antecipada do débito, total ou parcialmente, mediante redução proporcional dos juros. (AGUSTINI, ZELMANOVITS, 2005, p. 143)

Ou seja, há a possibilidade de liquidar a dívida antecipadamente com o desconto proporcional nos juros.

2.3 CONTROLADORIA

Segundo Mossimann e Fisch (1999, p. 99) a controladoria pode ser conceituada como “o conjunto de princípios, procedimentos e métodos oriundos das ciências da Administração, Economia, Psicologia, Estatística e, principalmente, da Contabilidade, que se ocupa da gestão econômica das empresas, com a finalidade e orientá-las a eficácia”. Ainda ressaltam que “a missão da controladoria é otimizar os resultados econômicos, da empresa, para garantir sua continuidade, por meio da integração dos esforços das diversas áreas.” (MOSIMANN, FISCH, 1999, p. 90).

Ainda pode-se dizer que:

o órgão administrativo Controladoria tem por finalidade garantir informações adequadas ao processo decisório, colaborar com os gestores em seus esforços de obtenção da eficácia de suas áreas quanto aos aspectos econômicos, por meio da coordenação dos esforços dos gestores das áreas” (MOSIMANN, FISCH, 1999, p.88).

Segundo Figueiredo e Caggiano (1997, p. 27 apud Schier, 2005, p. 11) “as responsabilidades e as atividades básicas da controladoria podem ser caracterizadas da seguinte forma”:

- a. Planejamento: estabelecer e manter um plano integrado para as operações consistentes com os objetivos e as metas da companhia, a curto prazo, que deve ser analisado e revisado constantemente e comunicado aos vários níveis de gerência por meio de um apropriado sistema de comunicação.
- b. Controle: desenvolver e revisar constantemente os padrões de avaliação de desempenho para que sirvam como guias de orientação aos outros gestores no desempenho de suas funções assegurando que o resultado real das atividades esteja em conformidade com os padrões estabelecidos.

Complementando a idéia da controladoria, Schier (2005, p. 12) destaca que “a missão da controladoria consiste em estabelecer ambiente propício para o desenvolvimento das atividades da empresa com vistas a sua continuidade e otimização de seu resultado global”.

Todas essas idéias canalizam para a controladoria voltada a empresa, ao ramo empresarial, pode-se ter como orientação esses princípios, pois conforme citado por Cardoso Neto (1989, p. 59) “basta você pensar em sua casa como uma pequena empresa, fazendo a analogia e aplicando certos princípios administrativos válidos seja qual for a escala de determinado negócio”, deste modo há a possibilidade de considerar o orçamento doméstico como o de uma pequena empresa.

2.3.1 Planejamento

Planejar deve ser a primeira etapa concluída antes da execução do projeto, segundo Marques (2004, p. 201), “planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente quais os objetivos almejados e o que deve ser feito para atingi-los de maneira adequada.” Essa idéia faz interpretar que o planejamento nada mais é que a ponte de ligação entre a situação atual e a situação desejada, para assim chegar ao objetivo almejado.

Inicialmente devem-se determinar antecipadamente os objetivos a serem atingidos e quais serão as metas a serem cumpridas para que se atinja o resultado esperado. E vital possuir um planejamento sólido e embasado em ações concretas, pois sem um planejamento a organização, a execução e o controle perdem totalmente o senso de direção, perdendo-se assim todo o seu efeito.

Ainda segundo Marques (2004, p. 202)

O objetivo deve ser definido de forma clara e concisa, para que o planejamento seja adequado. O planejamento é feito em função do objetivo que se pretende atingir. A finalidade do planejamento é determinar como o objetivo deverá ser alcançado. Se o objetivo não for claramente definido, o planejamento será muito vago e dispersivo.

Portanto, vê-se que um planejamento bem elaborado mostrará aonde se quer chegar, ou seja, uma visão no futuro. Para se saber aonde chegar há a necessidade de se saber onde se está, financeiramente precisa-se saber qual é a situação da saúde financeira do indivíduo, para assim se traçar um planejamento e diagnóstico.

Sohsten (2004, p. 36) destaca que

O primeiro passo na construção de uma vida rica e próspera é conhecer a sua situação financeira atual. Quem não sabe quanto gasta, não controla suas dívidas ou não tem noção da sua evolução patrimonial vai ter grandes dificuldades para atingir o equilíbrio de suas finanças pessoais, o que é fundamental para uma vida de boa qualidade, em que o dinheiro é uma solução e não um problema.

Seguindo-se o raciocínio do autor, há a necessidade de se pontuar algumas citações:

- ✓ Mensalmente dever-se-á avaliar o orçamento familiar, receitas e despesas conhecendo-se assim o quanto sobra e falta no fim do mês para

que se possa definir a estratégia a ser tomada. Se o saldo final positivo então essa sobra poderá ser decidida por investimento e poupança; se o saldo no final do mês for deficitário, então a decisão prioritária será de cortes imediatos de despesas e controle de dívidas.

✓ De posse da avaliação do orçamento familiar, deve-se organizar o orçamento por categoria, o que estimula o fácil reconhecimento dos itens onde se esteja gastando em demasiado. Também se pode fazer unidades de medidas em percentual, obtendo-se um valor que servirá de parâmetro como forma de comparação entre os meses ou como forma de comparação entre indicadores reais de especialistas. Como por exemplo: recomenda-se que a despesa com o pagamento da prestação da casa própria seja de no máximo 25% da receita total (SOHSTEN 2004, p. 36).

✓ Para uma análise realista, é interessante que se busque a avaliação real dos bens que serão citados no planejamento. Assim se terá uma boa idéia da evolução patrimonial durante os anos.

✓ “É muito mais fácil construir riqueza sem dívida” disse Sohsten (2004, p. 37), portanto deve-se apurar toda a dívida, procedimento esse fundamental para aqueles que estão sendo financiados por capital de terceiro para liquidação de dívidas. Neste caso o valor que está sendo desembolsado para pagamento de juros é, com certeza, maior do que o valor do rendimento da poupança, portanto recomenda-se a tomada de decisão é se desfazer de um bem ou investimento para liquidação da dívida.

Com base em todas essas análises é preciso seguir para o passo da execução.

2.3.2 Execução

Com a utilização dos recursos disponíveis, deve-se operacionalizar o plano de ação. Para se construir um orçamento básico e eficiente, deve-se levar em consideração todas as bases teóricas vistas em itens deste projeto. Devendo ter-se em mente que os alvos deverão ser possíveis de serem alcançados, tornando-se assim saudáveis. Segundo Toledo (2008, p.22) “Se você conseguir assumir as

rédeas das suas finanças, com equilíbrio e bom planejamento, poderá ser feliz agora e garantir sua felicidade também no futuro, no que depender de dinheiro”.

Nesta fase se estabelece as metas propriamente ditas, em formato de planilha onde se deve constantemente imputar dados e analisar o resultado obtido. Faz-se necessário um controle dos gastos, conforme Sohsten (2004, p.51):

É conhecido por todos o efeito do “dinheiro na mão é vendaval”. As compras por impulso são inimigas do controle financeiro. Anotando tudo, você poderá descobrir um tesouro. Como? Faça uma projeção da economia que você pode fazer cortando pequenos gastos e aplicando o dinheiro em um investimento de longo prazo, como uma taxa de rendimento de 1,5% ao ano.

Para que seja fácil de entender o que é um controle deve-se responder a seguinte pergunta: Para onde vai o seu dinheiro? No controle de gastos mensal deverá ser dividido conforme orientação vista na seção 2.1 que conceitua a contabilidade.

No quadro 1 – Modelo Planilha controle de gastos (a seguir) visualiza-se a divisão entre receitas e despesas, as receitas serão todos os tipos de entrada de dinheiro do indivíduo, já as despesas deverão ser subdivididas entre gastos fixos que são as despesas que tem o mesmo montante mensalmente, gastos variáveis que são as contas pagas todos os meses, mas que podem ter valores diferentes e gastos arbitrários que são todos os gastos que não precisam ser realizada mensalmente, auxiliando assim na busca do controle eficaz e na fácil visualização para os cortes de despesas.

RECEITA	
Salários	-
Outros	-
Total da Receita	R\$ -
DESPESA	
Gastos Fixos	
Aluguel / Condomínio / Prestação da Casa	-
Diarista / Mensalista	-
Prestação / Seguro do Carro	-
IPTU	-
IPVA	-
Seguro-saúde	-
Colégio / Cursos / Clube / Academia	-
Plano de aposentadoria	-
Outros	-
Gastos Variáveis	
Alimentação	-
Luz / Água / Gás	-
Telefone fixo / Celular	-
Cartão de Crédito	-
Transporte	-
Outros	-
Gastos Arbitrários	
Viagens	-
Cinema / Teatro	-
Restaurantes	-
Roupas	-
Outros	-
Total da Despesa	R\$ -

QUADRO 1 – Modelo Planilha controle de gastos

Verifica-se no quadro 1 - Modelo Planilha controle de gastos: se o salário visualizado no controle de despesas acima for suficiente para cobrir as despesas e ainda há sobra de dividendos, deve-se pensar em investimentos para objetivos futuros, mas se o controle de despesas apresentado está ajustado no seu orçamento de tal forma que subtraindo as despesas da receita não há saldo o perigo é eminente.

Com a organização do controle mensal dos gastos, e sua execução, há a possibilidade de se fazer previsões de gastos e de poupanças, conforme será explicado na seqüência.

2.3.3 Controle

Na visão de Schenini et al. (2005, p. 7) “Fazer previsão de gastos e de poupança e saber como investir são, indiscutivelmente, condições essenciais para o crescimento profissional e para a conquista de uma melhor qualidade de vida.”

Na busca incessante do aumento da qualidade de vida, se faz necessário o entendimento e a verificação das questões abaixo:

- ✓ O meu resultado mensal é deficitário ou superavitário?
- ✓ O meu patrimônio líquido está atendendo as minhas expectativas quanto ao valor de mercado?
- ✓ Consigo investir mensalmente?
- ✓ Consigo manter uma frequência de investimento?
- ✓ As minhas dívidas estão sendo financiadas por terceiros?

Toledo (2008, p. 54) menciona que:

Quem quer mais da vida financeira, na hora de elaborar o orçamento também deve cuidar de estabelecer condições para aplicar algum dinheiro todo mês. Formar uma poupança pode ser o passo inicial para alcançar a tranquilidade financeira e, depois, planejar uma situação de maior prosperidade.

A autora continua a idéia dizendo “Não basta zerar as contas, equilibrar receitas e gastos. É preciso fazer sobrar receita (...), de modo a aumentar seu fôlego financeiro e dispor de condições de ter alguma coisa, de acumular patrimônio e uma poupança que lhe assegure maior prosperidade.”

O controle de gastos deve ser levado à risca, todas as possibilidades de redução de custos devem ser consideradas até mesmo as que aparentemente não são relevantes, como é o caso das despesas menores que são despesas como, por exemplo, com a troca de um salto de sapato, mas que não devemos descuidar, pois o fato entrará no controle de despesas e será também considerados no orçamento mensal, esses são detalhes que fazem o dinheiro ir embora.

Atitudes simples também fazem parte do controle mensal de gastos, como por exemplo: conferência da contas telefônica, de energia, de água, questionar cobranças indevidas, não descuidar das contas que estiverem em débito automático, dar a devida atenção aos valores cobrados por cada produto do carrinho no super mercado no momento que estão sendo passados no caixa. Essas podem parecer ações sem relevância, mas se mostrarão ferramentas importantes e eficazes na busca da organização financeira familiar.

Na visão de Domingos (2007, p.92), “Para você que deseja um futuro diferente, o momento de dar início à criação, desse futuro é agora, começando imediatamente a poupar.” Seguindo esta linha de raciocínio, não há um valor mínimo que deverá ser guardado por mês, mas todo o mês deverá ser poupado e investido um valor, para que isso se torne um instrumento de disciplina no orçamento familiar.

2.4 ECONOMIA DOMÉSTICA

Uma pesquisa realizada em São Paulo pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) (2010), contém a seguinte afirmação:

Um dos aspectos que mais se destacam na composição do orçamento doméstico diz respeito justamente aos gastos com alimentação, no domicílio e fora dele. Enquanto o peso da alimentação dentro de casa declinou de 37,1% para 21,4%, entre 1969/1970 e 1994/95, a participação da consumida fora aumentou de 1,87% para 6,04%, no mesmo período, ou nada menos que 223%. Isso se deve, naturalmente, à mudança dos hábitos da população, frente à complexidade e dificuldades crescentes da vida urbana em São Paulo.

Em seguida serão apresentados outros estudos e análises sobre tópicos que dizem respeito à economia doméstica.

2.4.1 Valores dos alimentos

Em uma economia globalizada sofre-se influência direta no preço dos alimentos, impactando o orçamento doméstico. Segundo estudos realizados pelo DIEESE (2010), as principais causas para o choque de preços dos alimentos são:

- ✓ Forte aumento do preço internacional do petróleo, com efeitos diretos e indiretos na formação dos preços dos alimentos. Os aumentos nos preços dos insumos agrícolas, fertilizantes e nos meios de transportes pressionam os custos da produção agrícola mundial;
- ✓ Processo de elevação da demanda mundial por alimentos devido à incorporação de novos consumidores, combinado com redução dos estoques verificada em período recente. Diversas regiões do planeta têm contribuído para elevação da demanda, destacando-se China e Índia, pelo tamanho de suas populações;
- ✓ Os preços de várias *commodities* agrícolas são formados no mercado internacional e transmitidos para o mercado doméstico dos países. A taxa de câmbio de cada país pode potencializar ou mitigar esse impacto. As principais *commodities* agropecuárias são: soja, milho, trigo, arroz, carne e algodão. Todas apresentaram expressivos aumentos no período recente.
- ✓ A desvalorização do dólar diante das demais moedas tem pressionado para cima a cotação desses produtos, já que o dólar é a principal unidade de medida dos preços internacionais. Em outras palavras, tenta-se compensar a perda de valor da moeda de referência com aumento dos preços;
- ✓ Fundos financeiros buscam aplicações que compensem a perda de rentabilidade com a queda do dólar e dos juros, especialmente nos Estados Unidos. Há, portanto, um componente especulativo que afeta os preços de diversos produtos agropecuários nos mercados futuros, com efeitos imediatos nos preços à vista;
- ✓ Os agricultores buscam recompor suas margens pegando “carona” nessa conjuntura internacional de elevação dos preços e do consumo. É o caso dos produtores de arroz, feijão e leite no Brasil. Cabe registrar que, no período de 2003 a 2006, os preços dos alimentos foram responsáveis pela manutenção das baixas taxas de inflação o que explica, em parte, esse comportamento atual de recomposição de margens;
- ✓ A produção do etanol a partir de milho nos EUA potencializou a demanda desse insumo, adicionando outra fonte de pressão sobre o preço desse importante produto agrícola que também é alimento para o consumo humano e para a ração animal.

- ✓ Fatores climáticos adversos contribuíram para a quebra das safras de alguns desses produtos em diversos países.

3 METODOLOGIA

O contexto abordado neste trabalho refere-se ao atual mercado de Curitiba/PR, para os profissionais da área de vendas de uma concessionária.

3.1 PLANEJAMENTO

Tratando-se dos fins, a pesquisa será descritiva, onde, segundo Vergara (1998, p. 45) “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. (...) Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descrevem, embora sirva de base para tal explicação. Pesquisa de opinião insere-se nessa classificação”.

Esta pesquisa descreve a realidade existente no atual mercado de Curitiba, restrita a esta amostra, ou seja, pesquisa através do perfil financeiro dos profissionais da área comercial em uma concessionária.

Para Collis e Hussey (2005, p. 24), a pesquisa descritiva “é usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão”, descrevendo então, o comportamento dos fenômenos.

Quanto aos meios de investigação, foi utilizada a pesquisa de campo, que é a “investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo”. (VERGARA, 1998, p. 45), e pesquisa bibliográfica, que “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. (VERGARA, 1998, p. 46).

A pesquisa de campo ocorreu através da elaboração de questionários semi estruturados, com profissionais da área de venda em uma concessionária em Curitiba/Pr. Já a pesquisa bibliográfica ocorreu a partir do referencial teórico levantado no trabalho. Para tanto, foram utilizadas fontes primárias que são os resultados das entrevistas e dos questionários aplicados e as fontes secundárias são as referências bibliográficas.

3.1.1 Tipo de Plano

Plano de corte transversal, que segundo Richardson (1999, p. 148) “os dados são coletados a partir de um ponto no tempo”. A coleta dos dados se dará em formato de questionários, os quais ocorreram em abril do ano de 2010.

3.2 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O tipo de delineamento é um estudo de caso, que segundo Vergara (1998, p. 47) “é o circunscrito a uma ou poucas unidades (...) tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizada no campo”, onde será realizada a aplicação de questionários com profissionais de vendas em uma concessionária.

Faz-se necessário lembrar que o resultado da pesquisa não se aplica a empresas que não foram pesquisadas, porém serve como reflexão e referencial para outras empresas.

3.2.3 Universo e amostra

Segundo Marconi e Lakatos (2002, p. 41), universo da pesquisa “é o conjunto de seres animados e inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”.

O universo da pesquisa são os profissionais de vendas de uma concessionária em Curitiba/PR. Com relação a estes, o tipo de amostragem utilizada foi utilizada a não-probabilística por acessibilidade, considerando fatores não mensuráveis como a acessibilidade.

A pesquisa em questão foi realizada com profissionais da área de vendas de uma concessionária em Curitiba/Pr.

3.2.4 Método de Pesquisa

O método a ser utilizado nesta pesquisa será o qualitativo, devido à natureza do problema.

Sua sistemática ou forma de abordagem do problema se dará em torno de ferramentas que “exploram as técnicas de observação e entrevistas devido à

propriedade com que esses instrumentos penetram na complexidade de um problema” (RICHARDSON, 1999, p. 70).

3.2.5 Instrumentos de coleta de dados

Segundo Richardson (1999, p. 71) “os instrumentos de coleta de dados podem ser utilizados para obter informações acerca de grupos sociais”.

A coleta de dados ocorreu da seguinte forma:

- b. por meio de questionários com um roteiro semi-estruturado, com questões fechadas. Foram entregues 19 questionários, escolhidos de maneira não-probabilística por acessibilidade;
- c. foi utilizado também como coleta de dados referências bibliográficas, as quais foram pesquisadas e extraídas de autores com publicações específicas no assunto;
- d. a partir da análise realizada através dos questionários, foi traçado o perfil financeiro dos profissionais de vendas e apontado os problemas e o perfil de endividamento dos mesmos;
- e. A partir do perfil do público alvo, foi elaborado um manual de bolso sobre finanças, contabilidade e planejamento com linguagem coloquial.

3.2.6 Tratamento dos dados

O referencial teórico e os questionários levantados, cujos dados de natureza qualitativa foram analisados e comparados entre si. Foram elaborados tabelas e gráficos para melhor visualização e comparação dos dados.

A partir das comparações por meios de gráficos e tabelas obteve-se características homogêneas do profissional de vendas. A análise dos dados não se aplica as empresas que não foram pesquisadas porque foge do universo e amostra desta pesquisa, porém serve como material de reflexão para outras empresas.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

A análise dos resultados tem como objetivo comparar as respostas dos questionários aplicados aos profissionais de vendas entre si, para que assim possa-se extrair um perfil de endividamento dos mesmos, identificando melhor o perfil que se pretende trabalhar.

Sendo esta pesquisa de análise qualitativa, os resultados serão expostos mediante gráficos a fim de facilitar a visualização. Os questionários foram aplicados a 100% do setor de vendas de uma concessionária em Curitiba e todos retornaram.

Para tanto os personagens escolhidos foram:

- O total de 16 profissionais de vendas;
- o total de 3 níveis gerenciais, sendo 1 diretor comercial e dois gerentes de vendas.

No questionário aplicado a primeira questão elaborada com os profissionais de vendas foi realizada para identificar a faixa etária para que assim se possa extrair a média de faixa etária dos mesmos.

No gráfico 1 destacam-se as respostas dos profissionais.

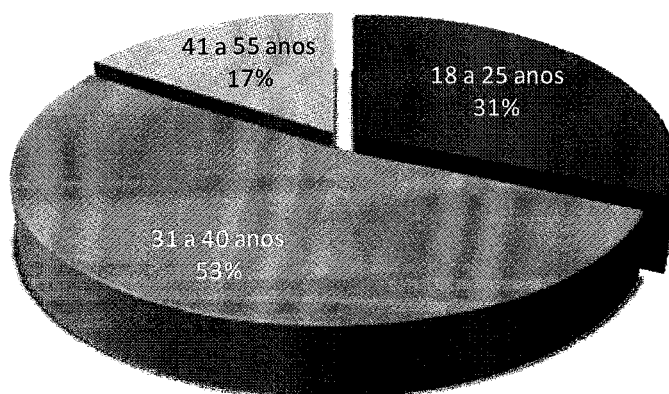


Gráfico 1 – Idade dos respondentes

A partir das respostas pode-se afirmar que os mesmos possuem em sua maioria a idade entre 31 e 40 anos, sendo o total de 53%, em seguida de 18 a 25 anos, correspondem a 31% dos entrevistados, finalizando com 17% com a idade entre 41 a 55 anos.

A segunda questão abordada no questionário trata de mostrar quantos são casados, para delimitar mais o perfil dos profissionais. No gráfico 2 destacam-se as respostas dos profissionais.

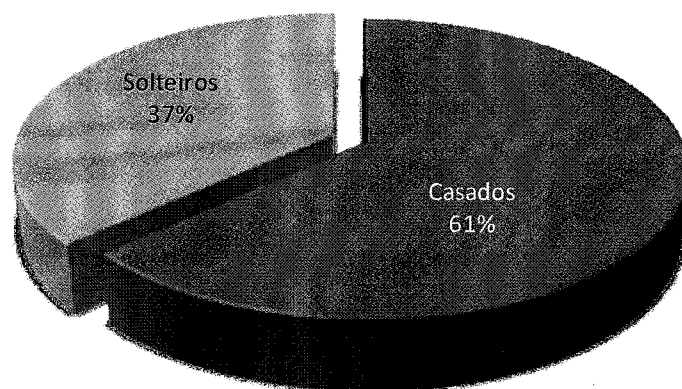


Gráfico 2 – Estado civil dos Respondentes

A partir das respostas pode-se afirmar que a maioria, ou seja, 61% dos entrevistados são casados, enquanto que a minoria solteira corresponde a 37%. A

a partir do estado civil do público da pesquisa, pode-se extrair que a maioria possui família, ou seja, em relação ao controle financeiro, deve-se pensar na família como um todo.

A terceira interrogação do questionário se refere a delimitar quantos dos entrevistados possuem filhos. No gráfico 3 destacam-se as respostas dos profissionais.

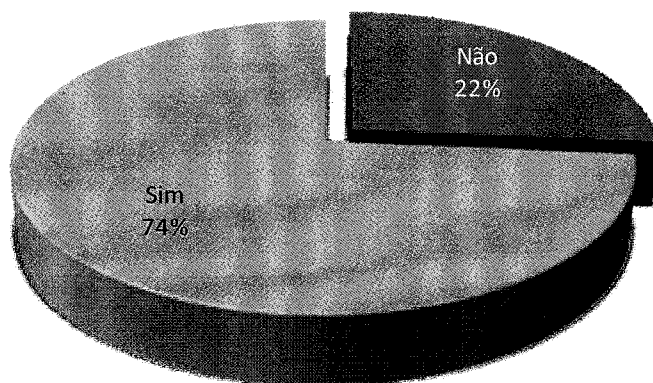


Gráfico 3 – Presença de Filhos

Como pode-se observar no gráfico 3, a maioria totalizando 74%, possui filhos. Em comparação à questão anterior, pode-se observar que uma parcela dos profissionais que possuem filhos não são casados, enquanto que a minoria de 22% não possuem filhos. Este dado se torna relevante no sentido de que um filho implica em controle de custos, pois é um dependente o qual demanda esforço financeiro, dentre o total de 74% dos entrevistados possuem em média um filho apenas.

Em complemento à pergunta anterior a próxima questão procura desvendar o total de dependentes que cada entrevistado possui; no geral, a média dos dependentes é de dois para cada entrevistado.

A próxima pergunta pretende desvendar quantos deles possuem casa própria. No gráfico 4 destacam-se as respostas dos profissionais.

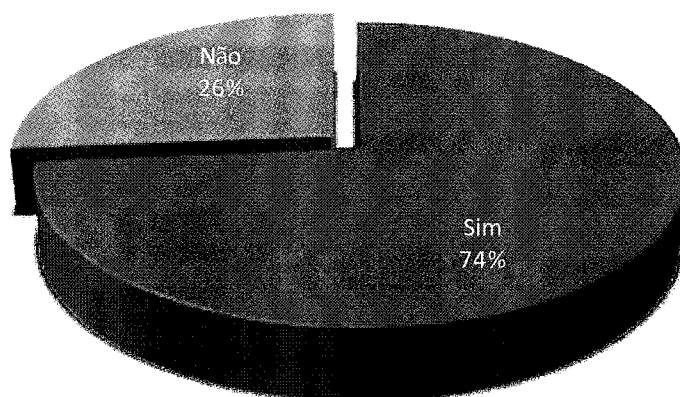


Gráfico 4 – Casa Própria

Como pode-se perceber, 74% deles possuem casa própria. Esta pergunta se torna relevante, pois o gasto com moradia pode comprometer grande parte do salário dos mesmos; em contrapartida 26% deles não possuem casa própria.

A próxima pergunta revela quantos deles possuem plano de saúde. No gráfico 5 destacam-se as respostas dos profissionais.

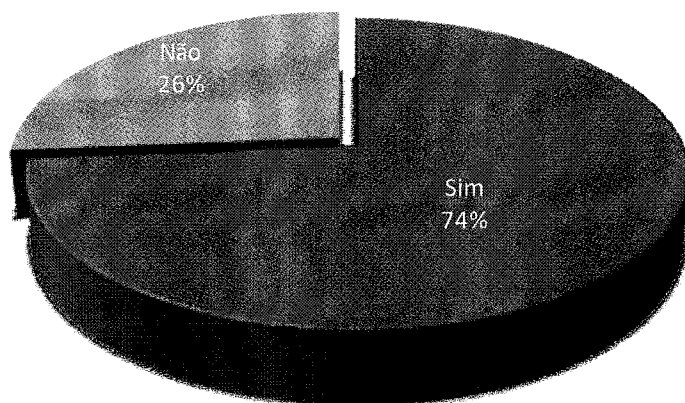


Gráfico 5 – Plano de Saúde

Como se pode perceber 74% dos entrevistados possuem plano de saúde, ele também implica diretamente nos gastos, uma vez que a concessionária não possui plano de saúde vinculado à empresa. Já 26% não possuem plano de saúde.

4.1.1 Percepções quanto ao controle de gastos

A sétima questão abordada mostra quantos dos entrevistados controlam seus gastos mensalmente, No gráfico 6 destacam-se as respostas dos mesmos.

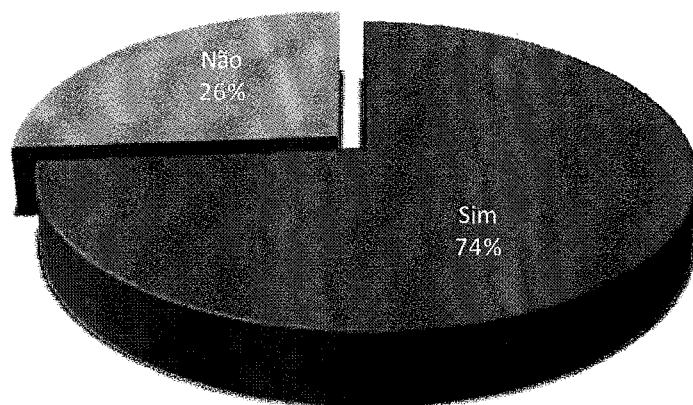


Gráfico 6 – Controle de Gastos

Como pode-se perceber, a grande maioria, 74% dos entrevistados, controlam seus gastos mensalmente, contra uma parcela de 26% que não controla, com este dado é possível perceber a preocupação dos mesmos com a destinação do salário ou pela simples organização das despesas.

A próxima questão se refere à separação média por grupo de despesas, conforme gráfico 7 abaixo segue resposta dos entrevistados.

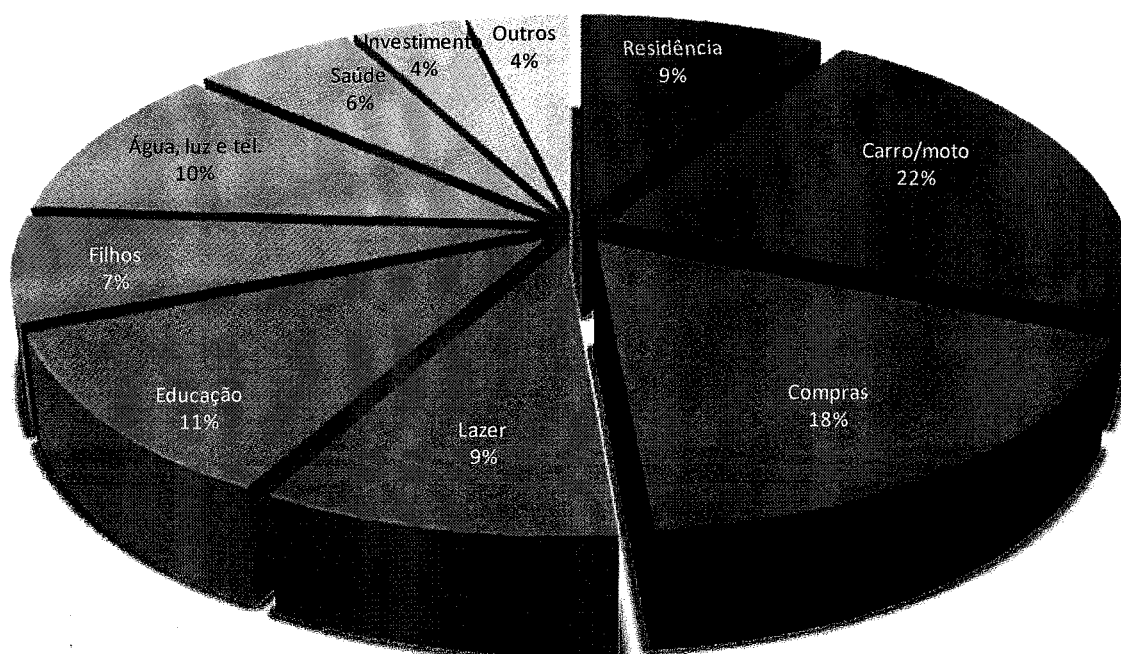


Gráfico 7 – Média da divisão salarial

Como se pode visualizar no gráfico a maioria das despesas dos entrevistados correspondem ao meio de locomoção, sendo financiamento de carro/moto, e manutenção dos mesmos, chegando ao total de 22%.

A segunda maior despesa são as compras diversas, as quais envolvem alimentação, higiene, vestuário e compras por impulso, totalizando 18% do total da renda; é possível afirmar que estas compras por impulso podem ser controladas.

A terceira maior despesa é a educação; este é um ponto chave para o estudo, pois a educação pode ser entendida como um investimento, a partir do momento que ela pode ajudar a obtenção de uma renda maior no futuro. O percentual de gasto com a educação é uma média de 11%.

O total de 10% da renda dos entrevistados é destinado a pagamentos de contas, como água, luz e telefone. Tanto para lazer quanto para moradia, são guardados 9% da renda total para cada um dos itens.

Quanto aos filhos, apenas 7% da renda total é destinada a eles, enquanto que 6% é destinada à saúde e apenas 4% para investimentos ou poupança.

Para melhor aproveitamento desta questão, foi gerada a opção outros, onde os mesmos poderiam colocar sua resposta caso não encontrassem entre as opções. 4% da renda são destinadas e esta opção, especificando que esta opção é destinada a:

- ✓ Consórcio de imóveis;
- ✓ empréstimos;
- ✓ financiamentos.

A próxima questão envolve o planejamento de recebimento, ou seja, se há o controle anterior para saber quanto será recebido no mês seguinte, conforme gráfico 8 a seguir, seguem respostas dos entrevistados.

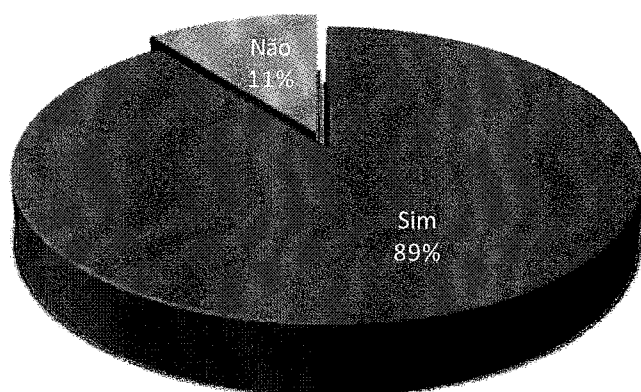


Gráfico 8 – Planeja quanto irá receber

Conforme pode-se perceber a maioria planeja quanto irá receber no mês seguinte, totalizando 89%, em contrapartida apenas 11% não planeja quanto irá receber.

A próxima questão aborda o desejo do entrevistado em relação à composição da renda. Seguem respostas, conforme gráfico 9 abaixo.

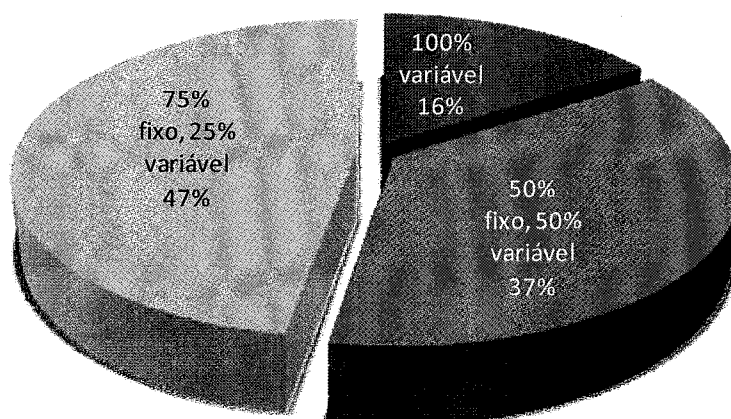


Gráfico 9 – Formação desejável do salário

Como pode-se observar no gráfico 47% dos entrevistados preferem que um quarto de sua renda seja variável e o restante fixo, enquanto que 37% pensa que o ideal é que a renda seja metade fixa e metade variável. Ainda há 16% que preferem que a renda seja 100% variável. É importante ressaltar que a renda fixa remete a segurança no planejamento.

A próxima questão aborda o assunto de empréstimos, a qual pretende desvendar quantos deles costumam fazer empréstimos com frequência. Seguem respostas conforme gráfico 10.

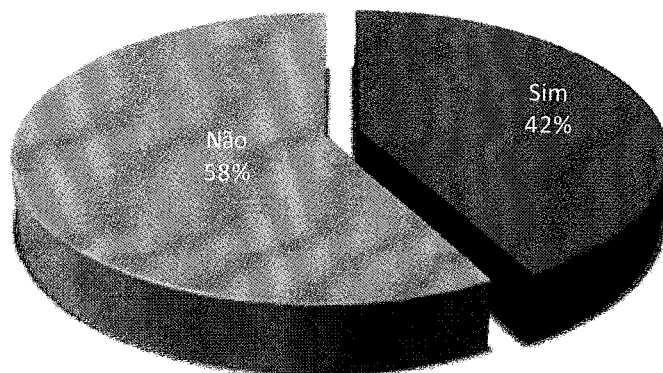


Gráfico 10 – Empréstimos

Como é possível observar, 58% dos entrevistados não efetuam empréstimo, porém 42% deles efetuam empréstimos, o que contrasta com a sétima questão, onde 74% dos entrevistados efetuam o controle dos gastos, é possível perceber que alguns destes controles não estão sendo eficazes.

A décima segunda questão procura desvendar se o salário dos mesmos costuma durar até o próximo pagamento, seguem respostas conforme gráfico 11 abaixo.

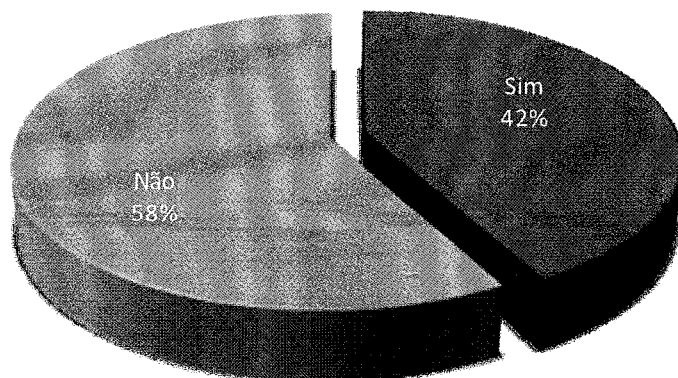


Gráfico 11 – Duração do salário até o próx. Pagamento

Como é possível observar, para a maioria, 58% dos entrevistados, o salário não costuma durar até o próximo pagamento, contra 42%. A partir deste dado, pode-se comparar com a resposta da sétima questão onde a maioria efetua controle das suas despesas, portanto observa-se a ineficiência do controle.

A próxima questão procura saber se os mesmos efetuam um planejamento para as férias, pois na época de férias os entrevistados não recebem a parte variável de seus salários. Seguem respostas no gráfico 12 conforme abaixo.

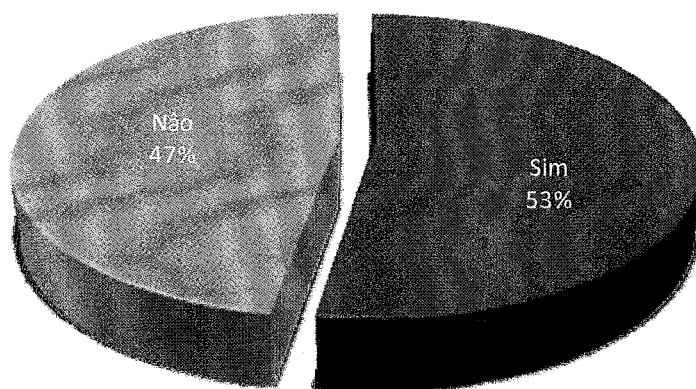


Gráfico 12 – Planejamento de férias

Como visualiza-se no gráfico, 53% dos entrevistados planejam suas férias, contra 47% que não planejam. Isso mostra que os entrevistados não se planejam a longo prazo.

A décima quarta questão aborda a questão de quando os entrevistados não atingem o esperado em vendas, conseqüentemente em comissão, o que eles fazem. Seguem respostas conforme gráfico 13 a seguir.

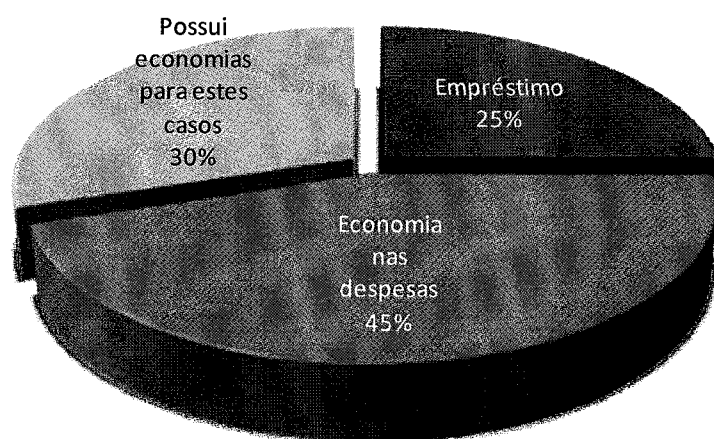


Gráfico 13 – Caso não atinja o esperado

Como visualiza-se no gráfico, 45% dos entrevistados economizam nas despesas. Isso demonstra que em um mês com boas comissões o mesmo pode ser feito, já 30% possuem economia para estes casos, o que é ideal, pois não significa em sacrifícios financeiros. Já a minoria, ou seja 25% efetua empréstimos quando não atinge o esperado.

A décima quinta questão aborda o tema de preferência nas condições de pagamento ao efetuar uma compra. Seguem respostas no gráfico 14 conforme abaixo.

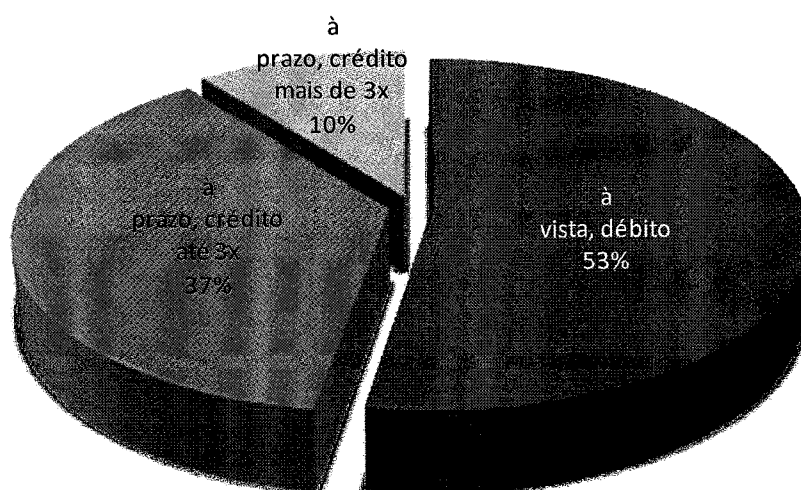


Gráfico 14 – Preferência de pagamento

Como pode-se observar a partir de gráfico, 53% preferem pagar suas contas a vista, o que é o mais recomendado para os entrevistados, pois como o salário é variável não se pode ter uma previsão concreta de como estará o mercado no mês seguinte; enquanto isso 37% preferem pagar no crédito em até 3 vezes, e apenas 10% preferem pagar no crédito em mais de três vezes.

A última pergunta do questionário procura desvendar o que os entrevistados geralmente fazem com os prêmios de vendas. Seguem respostas no gráfico 15, conforme abaixo.

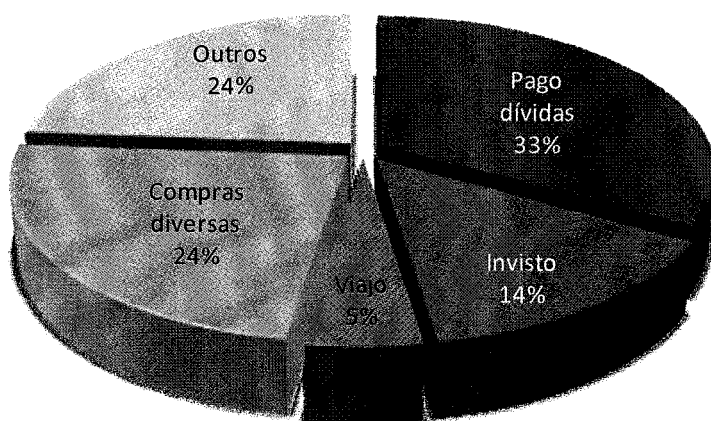


Gráfico 15 – Utilização do prêmio de vendas

Como pode-se observar, a maioria, totalizando 35% paga dívidas, seguida de 30% que efetuam compras diversas como eletrodomésticos, roupas etc., em seguida 20% investem o recebido, e 5% preferem viajar.

Para melhor aproveitamento desta questão, foi gerada a opção outros, onde os mesmos poderiam colocar sua resposta caso não encontrassem entre as opções, 10% dos entrevistados marcaram esta opção, especificando que preferem utilizar o prêmio para diversão com a família.

4.2 MANUAL

Criou-se um manual de bolso para acompanhamento diário das despesas e rendas, tomando como base as maiores dificuldades visualizadas com a pesquisa realizada durante o projeto. Esse guia tem como objetivo auxiliar e orientar especialmente os indivíduos que trabalham com renda variável e apresentam dificuldades financeiras.

Neste manual deverão ser citados todos os eventos do dia, como as vendas realizadas e também as compras eventuais como o cafezinho e as compras por impulso, para ser descoberto o quanto se ganha e gasta diariamente. A análise mensal também deverá existir, para que se possa mensurar os ganhos.

Na seqüência será apresentada a proposta para o manual de bolso, bem como as etapas de criação do mesmo.

4.2.1 Pensando no manual

No dia 10 de Abril de 2010, reunimo-nos com a Dra. Márcia Espejo, nossa Professora Orientadora, e começamos a pensar em como seria estruturado o manual de bolso. Fizemos o primeiro “*brainstorming*” o qual nos orientou para um plano de elaboração de um guia de gastos que fosse escrito em uma linguagem simples, para tornar-se eficaz atingindo o público alvo.

Também pensamos que neste guia deveriam existir “frases de impacto”, que seriam direcionadas para a conscientização e amenização dos gastos, uma vez que o público alvo utilizará diariamente o estudo.

No dia 14 de Abril de 2010, iniciou-se a criação da seqüência que será apresentada como um guia de bolso para uso diário.

De posse da pesquisa, realizada no dia 7 de Maio de 2010, alguns questionamentos foram feitos, como por exemplo: quais foram as maiores dificuldades apresentadas e mencionadas na pesquisa? Quais os maiores montantes de gastos? E também houve questionamentos, por exemplo, como passar por um final de semana divertindo-se sem gastar um “tostão”?

O guia só foi concluído após a análise dos resultados da pesquisa realizada na concessionária estudada, sendo que no dia 17 de Maio de 2010 ele teve a finalização executada com todas as observações pertinentes.

4.2.1 Manual de Bolso

O manual de bolso encontra-se no Apêndice 2 deste trabalho.

Consiste em um material de apoio que deverá ser utilizado e atualizado diariamente, pois o público alvo é comissionado havendo uma variação diária na renda. Portanto deverá haver uma atenção redobrada para todos os gastos e rendimentos.

É importante que todos os gastos sejam anotados, cada um tem sua importância, mesmo os de tamanho menores.

Outra orientação diz respeito aos impostos, deverão ter conhecimento de todos os impostos e descontos realizados na folha de pagamentos, para não haver surpresas quando o holerite trazer o valor do salário líquido.

Para garantir a praticidade na utilização, todo o material deverá ser impresso frente e verso para permitir um volume e peso reduzido.

Manual de Finanças Pessoais

saiba quanto gastou e ganhou no dia.

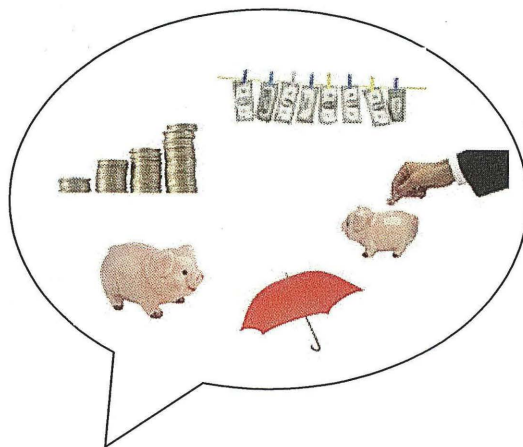


Ederson Baggio

Márcia Fernanda Campagnaro Moretti

Profª Orientadora: Dra. Márcia Bortolucci Espejo

Manual de bolso.



"Dinheiro na mão é vendaval?"
(Paulinho da Viola)

Administre os seus ganhos e aprenda como viver sem dívidas.

Manual de bolso



Este manual foi pensado e estruturado para você, vendedor, que tem seus ganhos variáveis e por esse motivo deve ter um bom planejamento para não ser pego desprevinido no final do mês!

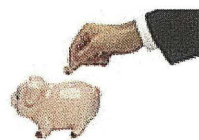
Neste estudo você deverá anotar todos os seus créditos (ganhos) e débito (perdas).

Os créditos são também chamados de receita, que correspondem a: comissão de vendas, salário fixo, vale alimentação, entre outros.

Os débitos são todos os gastos: aluguel, condomínio, luz, água, mercado, cafezinho, happy hour com os amigos...

Agora é com você.... anote todos os ganhos e perdas durante o mês para só então fazer o fechamento e comparar o realizado com o planejado.

INCENTIVO À POUPANÇA!!



base Abril/2009

Valor/mês	juros a.a.	3 anos	5 anos	10 anos	35 anos
R\$ 10,00	Poupança	403,65	729,45	1.801,24	21.425,68
	CDB	420,89	784,30	2.105,90	43.018,43
	Ações	444,63	863,31	2.599,73	112.826,69
R\$ 50,00	Poupança	2.018,27	3.647,23	9.006,21	107.128,38
	CDB	2.104,45	3.921,52	10.529,52	215.092,16
	Ações	2.223,13	4.316,54	12.998,63	564.133,44
R\$ 100,00	Poupança	4.036,54	7.294,47	18.012,43	214.256,75
	CDB	4.208,91	7.843,05	21.059,03	430.184,32
	Ações	4.446,25	8.633,07	25.997,26	1.128.266,87
R\$ 250,00	Poupança	10.091,34	18.236,16	45.031,07	535.641,88
	CDB	10.522,27	19.607,61	52.647,58	1.075.460,80
	Ações	11.115,64	21.582,68	64.993,16	2.820.667,19

* Poupança - 8% (0,64 a.m.), CDB - 11% (0,8735 a.m.),

Ações (otimista) - 15% (1,1715 a.m.)

* Curso de finanças pessoais (www.incentivo.org.br)

débito (despesa) 

			motivo
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____
___/___	R\$	-	_____

Na empresa onde você trabalha **74%** das pessoas **possuem filhos**, portanto lembre-se que tem mais pessoas que dependem da sua renda.

débito (despesa) 

		motivo	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	

Dos seus colegas de trabalho, 26% ainda **não adquiriram casa própria.**

débito (despesa) 

			motivo
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____

Uma parcela de 26% dos seus colegas de trabalho **não controlam os seus gastos**. Se você estiver dentro deste índice tome cuidado, pois são grandes as chances de você não conseguir cumprir os seus objetivos pessoais.

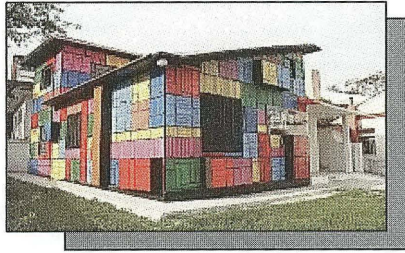
DICAS PARA CURTIR CURITIBA COM O R\$ CURTO!!! COM CRIANÇAS!!

Casa da Leitura

Data: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e
das 13h30 às 17h30.

Aos sábados e domingos, das 10h às 17h30.

Local: Parque Barigüi (acesso pela avenida Mário
Tourinho)



débito (despesa) 

				motivo	
___/___	R\$	-	.	_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	
___/___	R\$	-		_____	

O segundo maior gasto são as compras diversas, que correspondem a 18% da renda. Esse item é um dos maiores vilões do descontrole do bolso!!

DICAS PARA CURTIR CURITIBA COM O R\$ CURTO!!!

Bar do Bosque João Paulo II - Atrás do Mercadorama da
R. Mateus Leme

Entrada Grátis

Informações: (41) 9677-0357

Todos os domingos às 16 horas acontece o projeto
"Blues no Bosque"

no Bar do Bosque João Paulo II. No palco, a banda
Cotton Blues interpreta os maiores clássicos e
hits mais contemporâneos de grandes nomes do blues,
além de músicas próprias e um repertório diferente a
cada show.

Música de graça no Bosque com a banda Cotton Blues!



não esqueça de levar o seu lanche,,,
"para o molho não ficar mais
caro que o peixe"

débito (despesa) 

		motivo	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	

Na empresa onde você trabalha 42% das pessoas utilizam-se de empréstimos, ou seja, quase metade dos entrevistados não possuem um planejamento eficaz de gastos e receitas. **NÃO SEJA UM DELES!**

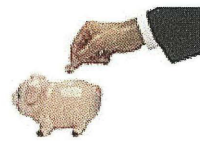
débito (despesa) 

		motivo	
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		
___/___	R\$ -		

58% dos entrevistados afirmaram que o salário não costuma durar até o próximo pagamento. "SINAL VERMELHO"



INCENTIVO À POUPANÇA!!



Idéias de Curto Prazo

- Fazer uma lista antes de ir às compras e **SOMENTE** comprar o que ela contém;
- Consultar outros para verificar se as compras são —inteligentes;
- Pesquisar antes de comprar: qualidade, garantia, etc;
- Nunca fazer compras por impulso – somente fazer compras depois de ponderá-las por 24 horas;

Idéias de Longo Prazo

- Pagar o dízimo e ofertas e, antes de mais nada, depositar na poupança;
- Identificar quais compras de longo prazo são investimentos válidos (ex. educação, moradia, aposentadoria) e quais não são (ex. viagem e artigos luxuosos);

débito (despesa) 

		motivo	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	
___/___	R\$ -	_____	

Nosso projeto de vida, invariavelmente nos remete para nossos objetivos e/ou nossos sonhos. Mas no mundo atual esses objetivos e sonhos sempre podem vir anexados com o preço de cada um. Quanto custam seus sonhos?

INCENTIVO À POUPANÇA!!



Decidir quais despesas/consumos serão reduzidos ou eliminados

Certas despesas podem ser reduzidas:

- Muitas vezes as despesas com alimentação podem ser reduzidas pela metade quando planejamos fazer comida em casa em vez de comer na rua;
- O dinheiro gasto com roupa pode ser reduzido quando buscamos ofertas em vez de algo "fashion";
- As despesas de transporte podem ser reduzidas através de atividades tal como: caminhar, eliminar viagens desnecessárias, e pegar carona;
- As despesas com um celular podem ser reduzidas ou eliminadas sem a menor inconveniência;
- Até as despesas maiores, tal como aluguel, podem ser reduzidas ao evitar moradia extravagante, ou alugar vaga com amigos, ou dividir despesas morando com parentes.

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

Este levantamento irá lhe ajudar a evidenciar o seu patrimônio. O Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica, que possam ser avaliados em dinheiro:

- Em ___/___/___ tenho:
- () casa no valor de R\$ _____
 - () automóvel no valor de R\$ _____
 - () moto no valor de R\$ _____
 - () móveis em geral no valor de R\$ _____
 - () eletrodomésticos no valor de R\$ _____
 - () computador no valor de R\$ _____
 - () jóias no valor de R\$ _____
 - () obra de arte no valor de R\$ _____
 - () investimento no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____

mês: Janeiro/ _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$ -

investimento mensal

mês: Janeiro/ _____

saldo

R\$		-
-----	--	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Fevereiro / _____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

poupança _____
títulos do governo _____
ações _____
outro _____

motivo:

troca de carro _____
troca de casa _____
troca de móveis _____
viagem de férias _____
curso no exterior _____
outro _____

investimento mensal



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

mês: Fevereiro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$ -

mês: Março / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$ -

mês: Março / _____

investimento mensal

saldo

R\$	-
-----	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Abril / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Abril / _____

saldo

R\$	-
-----	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Maio / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Maio / ____

saldo



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS (quitados ou não)

Este levantamento irá lhe ajudar a evidenciar o seu patrimônio. O Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica, que possam ser avaliados em dinheiro:

Em ___/___ tenho:

- () casa no valor de R\$ _____
- () automóvel no valor de R\$ _____
- () moto no valor de R\$ _____
- () móveis em geral no valor de R\$ _____
- () eletrodomésticos no valor de R\$ _____
- () computador no valor de R\$ _____
- () jóias no valor de R\$ _____
- () obra de arte no valor de R\$ _____
- () investimento no valor de R\$ _____
- () _____ no valor de R\$ _____
- () _____ no valor de R\$ _____
- () _____ no valor de R\$ _____
- () _____ no valor de R\$ _____
- () _____ no valor de R\$ _____

controle mensal

mês: Junho / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Junho / _____

saldo

R\$		-
-----	--	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Julho / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Julho / _____

saldo

R\$		-
-----	--	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Agosto / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Agosto / _____

saldo

R\$		-
-----	--	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Setembro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$ -

investimento mensal

mês: Setembro / _____

saldo

R\$		-
-----	--	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Outubro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

mês: Outubro / _____

saldo

R\$	-
-----	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Novembro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

mês: Novembro / _____

saldo

R\$	-
-----	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

mês: Dezembro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

mês: Dezembro / _____

saldo

R\$		-
-----	--	---



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS (quitados ou não)

Este levantamento irá lhe ajudar a evidenciar o seu patrimônio. O Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica, que possam ser avaliados em dinheiro:

- Em ___/___/___ tenho:
- () casa no valor de R\$ _____
 - () automóvel no valor de R\$ _____
 - () moto no valor de R\$ _____
 - () móveis em geral no valor de R\$ _____
 - () eletrodomésticos no valor de R\$ _____
 - () computador no valor de R\$ _____
 - () jóias no valor de R\$ _____
 - () obra de arte no valor de R\$ _____
 - () investimento no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____

2010

Mês	Investimentos			Dívidas (vermelho)
	Poupança	Títulos	Ações	
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Maio				
Junho				
Julho				
Agosto				
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				

R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
-------	-------	-------	-------



Um banqueiro é um sujeito que empresta seu guarda-chuva quando o sol está brilhando e quer de volta no instante em que começa a chover.
(Mark Twain)

Este é um manual de bolso, criado para acompanhamento diário das despesas e rendas, com o objetivo de auxiliar e orientar os indivíduos que trabalham com renda variável.

Neste manual deverão ser citados todos os eventos do dia, como as vendas realizadas e também as compras eventuais como o cafezinho e a coxinha, para ser descoberto o quanto se ganha e gasta diariamente.

A análise mensal também deverá existir, para podermos mensurar os ganhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Nos dias de hoje a velocidade das informações e transformações tem motivado um aumento do consumismo. Experimenta-se a criação de novas necessidades ou desejos, que advém das estratégias de marketing, das novidades tecnológicas, do maior acesso a informações e diversidades culturais. Portanto a previdência e o planejamento também ganham importância na vida das pessoas como forma de sobrevivência financeira em longo prazo.

Com o pensamento focado nestes pontos, primeiramente foi elaborada uma pesquisa bibliográfica, a qual se extraiu das ciências, como a contabilidade, controladoria, economia e finanças conceitos básicos que possam ser utilizados em indivíduos que não são estudiosos da área para a aplicação no cotidiano da vida financeira familiar, a fim de delimitar a pesquisa extraindo assim o perfil do público alvo, foi elaborado questionário, o qual foi aplicado a 100% da população da pesquisa que se pretendia atingir. A partir desta pesquisa, pode-se observar que o perfil do público alvo em sua maioria, totalizando 53% é de idade entre 31 e 140 anos, onde dos entrevistados 61% são casados, 74% possuem filhos, aproximadamente cada indivíduo possui dois dependentes. Ainda apresentou que 74% possuem casa própria e plano de saúde, os quais implicam em custos diretos do orçamento familiar.

Em relação às percepções quanto ao controle de gastos, a maioria totalizando 74% dos entrevistados efetuam um controle de gastos mensal, e 89% planejam com antecedência quanto irão receber. Em contrapartida a pesquisa revelou que 42% dos entrevistados costumam efetuar empréstimos, e para 58% dos mesmos o salário não costuma durar até o próximo pagamento.

Para obter um maior detalhamento quanto à questão anterior, pode-se perceber a separação das despesas mensais, onde 22% da renda dos entrevistados é destinada ao veículo, seguida de 18% das compras diversas e por impulso que, podem ser evitadas, 11% da renda é gasto com educação, 10% aos pagamentos mensais, como água, luz e telefone, 9% são gastos com lazer e também 9% são gastos com moradia, 7% é destinado aos filhos, 6% a saúde e apenas 4% a investimento.

Como nas férias os profissionais de vendas apenas recebem seu salário sem comissão, 47% deles não programam suas férias, o que pode gerar surpresas desagradáveis no orçamento.

Em relação ao comportamento perante a situações adversas em relação a finanças, pode-se perceber, que caso os mesmos não atinjam o esperado em vendas, 45% destes economizam nas despesas do mês, contra 30% que possuem economias para estes casos; o restante realiza empréstimos. Frente a uma compra 53% optam pelo pagamento a vista, enquanto que 37% optam pelo crédito em até três vezes, o restante prefere em crédito mais de três vezes. Diante de créditos inesperados, como prêmios de vendas, a maioria, 35% dos entrevistados pagam dívidas, 30% efetuam compras diversas, 20% investe, 5% prefere viajar e 10% preferem se divertir com a família.

Em se tratando de desejo em relação a formação do salário ideal, 47% dos entrevistados gostariam que o salário fosse um terço variável e o restante fixo; isso demonstra a necessidade de estabilidade por parte dos mesmos, e a fragilidade em relação ao comportamento do mercado.

Após o levantamento destes dados foi elaborado um manual de bolso personalizado para o público alvo, contendo dicas, aplicações, situações que fazem parte do universo do profissional de vendas desta concessionária. O manual é em formato de bolso para que seja levado constantemente pelo indivíduo para que este possa fazer uso, anotando as receitas e despesas no momento em que são efetivadas, tornando mais dinâmico e imediato o seu planejamento financeiro e potencialmente otimizando até mesmo as compras por impulso.

Desta forma foram apresentadas técnicas de reeducação financeira e, com o intuito de desenvolver uma metodologia voltada para o planejamento financeiro, e experimentado um conceito de apuração de gastos conforme algumas categorias que são contabilizadas e dão subsídio a decisões de compra e análises de onde o dinheiro está sendo gasto, quais os impactos de uma certa compra e, cumprindo um objetivo final, definir o que será economizado para projetos futuros.

REFERENCIAS

ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de. **Que país é esse?:** Pensando o Brasil contemporâneo. 1ª edição. São Paulo: Globo, 2006.

BERTI, Anélio. **Contabilidade e análise de custos.** Curitiba: Juruá, 2007.

BODIE, Zvi. **Finanças.** 2º edição. São Paulo: Bookman, 2002.

COELHO, Fabiano. Contabilidade decisória na área de finanças. Disponível em <http://www.fabianocoelho.com.br/artigos-contabilidade-gestao/Artigo-Contabilidade-decisorial-na-area-de-financas.pdf>. Acesso em 04/12/09.

Roberto M. M. **Gestão da Gastronomia - custos, formação de preços:** Gerenciamento e planejamento do lucro. São Paulo: SENAC, 2008.

CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Como Administrar Sua Vida Reduzindo Seus Gastos.** 2ª edição. Rio de Janeiro: FCN, 1989.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DI AGUSTINI, Carlos Alberto e ZELMANOVITS, Nei Schilling. **Matemática aplicada à Gestão de Negócios.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

DIEESE. Inflação e campanhas. Disponível em <http://www.dieese.org.br/notatecnica/notatec73InflacaoCampanhas.pdf>. Acessado em 01/04/10.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira.** 4ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2007

FERRARI, Ed.Luiz. **Contabilidade geral:** Provas e concursos. 8º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HELFERT, Erich A. **Técnicas de Análise financeira:** Um guia prático para medir o desempenho dos negócios. 9º Ed. São Paulo: Bookman, 1997.

KIYOSAKI, Robert T. e LECHTER, Sharon L. **Pai rico:** o guia de investimentos. 9º ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 4° Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUQUET, Mara. **Guia valor econômico de finanças pessoais**. 2° ed. São Paulo: Globo, 2007.

MARQUES, Wagner Luiz. **Conhecendo a contabilidade**. Cianorte: Fundação biblioteca nacional, 2000.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. **Controladoria: Seu papel na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RICHARSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALAZAR, José Nicolas Albuja e BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Thomson, 2004.

SCHENINI, Paulo Henrique; BONAVIDA, J.R. **Finanças para não-financistas**. 1. ed. SenacRio: Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, Pedro Paulo da. **A tradução da economia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Controladoria – Como Instrumento de Gestão**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2005.

SOHSTEN, Carlos Von. **Como cuidar bem do seu dinheiro: orçamento doméstico e planejamento das finanças pessoais, como controlar o dinheiro e viver sem dívidas, prosperidade e investimentos, construindo a riqueza**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

TELES, Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thomson, 2002.

TOLEDO, Denise Campos de. **Assuma o controle de suas finanças**. 2. ed. São Paulo: Gente, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998.

APÊNDICE 1

Somos alunos estudantes do curso de pós graduação em controladoria, UFPR, desta forma, as respostas obtidas neste questionário serão de uso restrito à função acadêmica.

Alunos: Ederson Baggio / Marcia Moretti

Orientadora: Dra. Marcia Bortolucci Espejo

- 1 Idade: 18 a 25 anos 26 a 30 anos 31 a 40 anos 41 a 55 anos
- 2 casado? Sim Não
- 3 Possui Filhos? Não Sim, Quantos? _____
- 4 Possui quantos dependentes? _____
- 5 Possui casa própria? Sim Não
- 6 Possui plano de saúde? Sim Não
- 7 Você tem controle mensal dos seus gastos? Sim Não
- 8 Abaixo há 10 itens, que somados formam 100% de sua renda, favor destacar quanto % de sua renda é destinada a cada item:
- _____ Aluguel, condomínio
- _____ Carro/moto + Gasolina
- _____ Compras (alimentação, Higiene, vestuário)
- _____ Lazer
- _____ Escola, educação
- _____ Filhos
- _____ Água, luz e telefone, seguros, impostos
- _____ Saúde em geral, exames, planos, remédios.
- _____ Investimento, poupança
- _____ Outros, Quais? _____
- 9 Você planeja quanto irá receber? Sim Não
- 10 Se pudesse optar, como gostaria de formar seu salário?
- 100% variável 50% fixo, 50% variável 25% fixo, 75% variável 75% fixo, 25% variável
- 11 Você costuma fazer empréstimo bancário? Sim Não
- 12 O seu salário costuma durar até o próximo pagamento? Sim Não
- 13 Você faz um planejamento financeiro para suas férias? Sim Não
- 14 Se em um determinado mês, você não atinge o esperado, o que faz?
- Empréstimo Possui economias para estes casos
- Economia nas despesas Outro, qual? _____
- 15 Ao pagar suas contas, ou fazer compras, você prefere pagar:
- à vista, débito à prazo, crédito até 3x à prazo, crédito mais de 3x
- 16 O que normalmente faz com os prêmios de vendas?
- Pago dívidas Viajo
- Invisto Compras diversas (eletrodomésticos, roupas)
- Troco de carro Outros, quais? _____

APÊNDICE 2

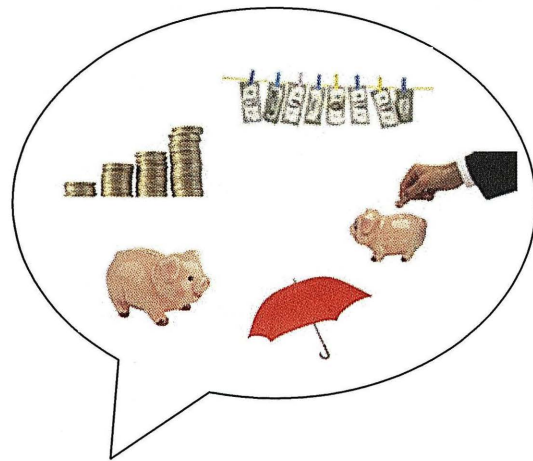
Manual de Finanças Pessoais

saiba quanto gastou e ganhou no dia.



Ederson Baggio
Márcia Fernanda Campagnaro Moretti
Prof^a Orientadora: Dra. Márcia Bortolucci Espejo

Manual de bolso.



**"Dinheiro na mão é vendaval"?
(Paulinho da Viola)**

Administre os seus ganhos e aprenda como viver sem dívidas.

Manual de bolso



Este manual foi pensado e estruturado para você, vendedor, que tem seus ganhos variáveis e por esse motivo deve ter um bom planejamento para não ser pego desprevinido no final do mês!

Neste estudo você deverá anotar todos os seus créditos (ganhos) e débito (perdas).

Os créditos são também chamados de receita, que correspondem a: comissão de vendas, salário fixo, vale alimentação, entre outros.

Os débitos são todos os gastos: aluguel, condomínio, luz, água, mercado, cafezinho, happy hour com os amigos...

Agora é com você.... anote todos os ganhos e perdas durante o mês para só então fazer o fechamento e comparar o realizado com o planejado.

INCENTIVO À POUPANÇA!!



base Abril/2009

Valor/mês	juros a.a.	3 anos	5 anos	10 anos	35 anos
R\$ 10,00	Poupança	403,65	729,45	1.801,24	21.425,68
	CDB	420,89	784,30	2.105,90	43.018,43
	Ações	444,63	863,31	2.599,73	112.826,69
R\$ 50,00	Poupança	2.018,27	3.647,23	9.006,21	107.128,38
	CDB	2.104,45	3.921,52	10.529,52	215.092,16
	Ações	2.223,13	4.316,54	12.998,63	564.133,44
R\$ 100,00	Poupança	4.036,54	7.294,47	18.012,43	214.256,75
	CDB	4.208,91	7.843,05	21.059,03	430.184,32
	Ações	4.446,25	8.633,07	25.997,26	1.128.266,87
R\$ 250,00	Poupança	10.091,34	18.236,16	45.031,07	535.641,88
	CDB	10.522,27	19.607,61	52.647,58	1.075.460,80
	Ações	11.115,64	21.582,68	64.993,16	2.820.667,19

* Poupança - 8% (0,64 a.a.), CDB - 11% (0,8735 a.a.),

Ações (otimista) - 15% (1,1715 a.a.)

* Curso de finanças pessoais (www.incentivo.org.br)

INCENTIVO À POUPANÇA!!



Decidir quais despesas/consumos serão reduzidos ou eliminados

Certas despesas podem ser reduzidas:

- Muitas vezes as despesas com alimentação podem ser reduzidas pela metade quando planejamos fazer comida em casa em vez de comer na rua;
- O dinheiro gasto com roupa pode ser reduzido quando buscamos ofertas em vez de algo "fashion";
- As despesas de transporte podem ser reduzidas através de atividades tal como: caminhar, eliminar viagens desnecessárias, e pegar carona;
- As despesas com um celular podem ser reduzidas ou eliminadas sem a menor inconveniência;
- Até as despesas maiores, tal como aluguel, podem ser reduzidas ao evitar moradia extravagante, ou alugar vaga com amigos, ou dividir despesas morando com parentes.

controle diário

débito (despesa) 

			motivo
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____
___ / ___	R\$	-	_____

A mudança de atitude financeira é o primeiro passo para realização dos seus sonhos. Portanto, é preciso agora muita determinação, pois a emoção na realização de um sonho sequer, é Mastercard... Não tem preço!!!

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

Este levantamento irá lhe ajudar a evidenciar o seu patrimônio. O Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica, que possam ser avaliados em dinheiro:

- Em ___/___ tenho:
- () casa no valor de R\$ _____
 - () automóvel no valor de R\$ _____
 - () moto no valor de R\$ _____
 - () móveis em geral no valor de R\$ _____
 - () eletrodomésticos no valor de R\$ _____
 - () computador no valor de R\$ _____
 - () jóias no valor de R\$ _____
 - () obra de arte no valor de R\$ _____
 - () investimento no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

Em ___/___ tenho dívida.

No valor de:	Vencimento:	Com quem?	Juros (%)	Paguem em:

controle mensal

mês: Janeiro/____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Janeiro/____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Fevereiro / ____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Fevereiro / ____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Março / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo R\$ -

investimento mensal

mês: Março / _____

saldo R\$ -

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Abril / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Abril / _____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

poupança _____
 títulos do governo _____
 ações _____
 outro _____

motivo:

troca de carro _____
 troca de casa _____
 troca de móveis _____
 viagem de férias _____
 curso no exterior _____
 outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Maio / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Maio / _____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

Este levantamento irá lhe ajudar a evidenciar o seu patrimônio. O Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica, que possam ser avaliados em dinheiro:

- Em ___/___ tenho:
- () casa no valor de R\$ _____
 - () automóvel no valor de R\$ _____
 - () moto no valor de R\$ _____
 - () móveis em geral no valor de R\$ _____
 - () eletrodomésticos no valor de R\$ _____
 - () computador no valor de R\$ _____
 - () jóias no valor de R\$ _____
 - () obra de arte no valor de R\$ _____
 - () investimento no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

Em ___/___ tenho dívida.

No valor de:	Vencimento:	Com quem?	Juros (%)	Paguem em:

controle mensal

mês: Junho / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo R\$ -
investimento mensal

mês: Junho / _____

saldo R\$ -
investimentos:
 poupança _____
 títulos do governo _____
 ações _____
 outro _____
motivo:
 troca de carro _____
 troca de casa _____
 troca de móveis _____
 viagem de férias _____
 curso no exterior _____
 outro _____


indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Julho / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Julho / _____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

poupança _____
 títulos do governo _____
 ações _____
 outro _____

motivo:

troca de carro _____
 troca de casa _____
 troca de móveis _____
 viagem de férias _____
 curso no exterior _____
 outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Agosto / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Agosto / _____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

poupança _____
 títulos do governo _____
 ações _____
 outro _____

motivo:

troca de carro _____
 troca de casa _____
 troca de móveis _____
 viagem de férias _____
 curso no exterior _____
 outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Setembro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo R\$ _____ -

investimento mensal

mês: Setembro / _____

saldo R\$ _____ -

investimentos:

poupança _____
títulos do governo _____
ações _____
outro _____

motivo:

troca de carro _____
troca de casa _____
troca de móveis _____
viagem de férias _____
curso no exterior _____
outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Outubro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo R\$ -

investimento mensal

mês: Outubro / _____

saldo R\$ -

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Novembro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo

R\$	-
-----	---

investimento mensal

mês: Novembro / _____

saldo

R\$	-
-----	---

investimentos:

- poupança _____
- títulos do governo _____
- ações _____
- outro _____

motivo:

- troca de carro _____
- troca de casa _____
- troca de móveis _____
- viagem de férias _____
- curso no exterior _____
- outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

controle mensal

mês: Dezembro / _____

	ganho	perda
1/jan		
2/jan		
3/jan		
4/jan		
5/jan		
6/jan		
7/jan		
8/jan		
9/jan		
10/jan		
11/jan		
12/jan		
13/jan		
14/jan		
15/jan		
16/jan		

	ganho	perda
17/jan		
18/jan		
19/jan		
20/jan		
21/jan		
22/jan		
23/jan		
24/jan		
25/jan		
26/jan		
27/jan		
28/jan		
29/jan		
30/jan		
31/jan		
Total	R\$ -	R\$ -

saldo R\$ -

investimento mensal

mês: Dezembro / _____

saldo R\$ -

investimentos:

poupança _____
 títulos do governo _____
 ações _____
 outro _____

motivo:

troca de carro _____
 troca de casa _____
 troca de móveis _____
 viagem de férias _____
 curso no exterior _____
 outro _____



indicar onde será aplicado o valor economizado no mês.



indicar quanto do valor economizado está sendo guardado para cada "desejo".

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

Este levantamento irá lhe ajudar a evidenciar o seu patrimônio. O Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica, que possam ser avaliados em dinheiro:

- Em ___/___ tenho:
- () casa no valor de R\$ _____
 - () automóvel no valor de R\$ _____
 - () moto no valor de R\$ _____
 - () móveis em geral no valor de R\$ _____
 - () eletrodomésticos no valor de R\$ _____
 - () computador no valor de R\$ _____
 - () jóias no valor de R\$ _____
 - () obra de arte no valor de R\$ _____
 - () investimento no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____
 - () _____ no valor de R\$ _____

LEVANTAMENTO PERIÓDICO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDAS

(quitados ou não)

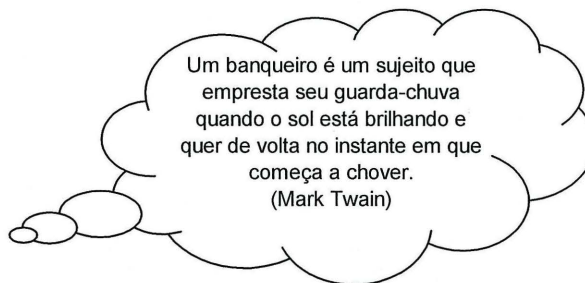
Em ___/___ tenho dívida.

No valor de:	Vencimento:	Com quem?	Juros (%)	Paguem em:

2010

Mês	Investimentos			Dívidas (vermelho)
	Poupança	Títulos	Ações	
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Maio				
Junho				
Julho				
Agosto				
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				

R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
-------	-------	-------	-------



Um banqueiro é um sujeito que empresta seu guarda-chuva quando o sol está brilhando e quer de volta no instante em que começa a chover.
(Mark Twain)

Este é um manual de bolso, criado para acompanhamento diário das despesas e rendas, com o objetivo de auxiliar e orientar os indivíduos que trabalham com renda variável.

Neste manual deverão ser citados todos os eventos do dia, como as vendas realizadas e também as compras eventuais como o cafezinho e a coxinha, para ser descoberto o quanto se ganha e gasta diariamente.

A análise mensal também deverá existir, para podermos mensurar os ganhos.

